

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	20
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife / PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	O Passo do Frevo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Dança do Frevo, Passo ou simplesmente Frevo</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	João Paulo Ferreira da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 72
OCUPAÇÃO	Passista	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	12/04/1988
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PASSISTA_		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 225 a 227
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 20

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O passo surgiu do povo, do improvisado, sem regras e, se houveram mestres, foram os Mestres de Capoeira da ancestralidade afro-descendente. Não se sabe se o passo surgiu acompanhando a música ou se a música se acelerou em função da dança que antigamente era dançada por multidões em desfile pelas ruas e pelos capoeira que acompanhavam as Bandas Militares. O passista é aquele que dança Frevo e executa inúmeros passos. Além das influências dos capoeiras, o passo absolveu a influência de várias outras danças, a exemplo da dança russa, do balé clássico e dos musicais americanos. Vários nomes de passos imitam objetos do cotidiano (a exemplo, "tesoura", "alicate", entre outros). Alguns outros passos são nomeados a partir da inspiração de algumas figuras que dançam Frevo como "Zé do Passo" que é uma destas figura que dançam o Frevo.

Os principais passos de frevo são: alicate, apertando a porca, brincando com Zé, britadeira, cadeira de roda, caracolado, carrossel, chave de cano, cortando mandioca, enxada, espalhando brasa, festival de bailarina, folha seca, ligadura, locomotiva, martelo, metrô subterrâneo, nadando no seco, papa-capim, passo do José, patinho, pé de vento, pão, plantando mandioca, rã-eletrizada, saca-rolha, siri-conguê, tesourão, tramela, trem bala, vitrolando (são considerados Passos em Baixo). Passos em cima: abre alas, alegria de salão, banho de mar, britadeira em movimento, camarote, chapa quente, chutando, cruzeta, dobradiça, ferrolho, ferrolho translado, gaveta, girassol, guerreiro, massapé, metrô de superfície, onda do passo, parafuso, passeando na pracinha, pernada, pisando em brasa, ponta de pé calcanhar, pontilhando, pontinha de pé, saci, sapateando no gelo, serrote, tubarão, chã de barriginha, tesoura, faz que vai mas não vai, rojão, trocadilho, passa-passa. Saltos: carpado, coice de burro, currupio, grilo, tesoura de oscarito, tesoura de ponta, tesoura no ar e tesoura retrospecto.

Existem inúmeros outros passos que são nomeados, mas que ainda não possuem uma catalogação completa mesmo porque a cada dia são criados e recriados novos passos. Além do que alguns outros passos têm nomes diferentes entretanto a forma de executa-lo é a mesma. Com respeito ao entrevistado, ele é um dos passistas da Escola Municipal de Frevo que encara profissionalmente o "dançar Frevo".

O gênero desta atividade é dança. O público envolvido é composto não só por passistas e coreógrafos mas por todos aqueles que gostam e dançam Frevo. Quanto ao *Passo* este é caracterizado pela individualidade, espontaneidade, habilidade, vigor, ginga e criatividade. Toda e qualquer pessoa, independentemente de cor, classe, idade, sexo, pode dançar Frevo seja vinculado a um grupo de dança, seja nas próprias ruas de Recife e Olinda, seja em qualquer outro lugar do mundo que esteja tocando o Frevo pernambucano.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Por não haver um lugar específico para dançar Frevo, no caso dos passistas este campo e o 6.2 e 6.3 deste questionário não serão preenchidos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano e não apenas no carnaval.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

20

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐	☒	☒

8. BIOGRAFIA

O entrevistado é membro da Cia. de Dança da Escola Municipal de Frevo, e juntamente com este grupo realiza inúmeras apresentações nos festivais de dança. Como passista os principais Passos do Frevo que ele executa são: “nadando no seco”, “tesoura”, “locomotiva” e “malandro” – apesar do entrevistado executar inúmeros outros Passos e no momento em que está dançando (nos solos de Frevo) não segue nenhuma coreografia específica. Ele apenas segue a música. Nas apresentações em grupo é que ele segue a coreografia estabelecida. Por incentivo de sua mãe (nome não informado), o entrevistado aprendeu a dançar o Frevo na Escola Municipal Maestro Fernando Borges no ano de 1996 com o Mestre Nascimento do Passo. O entrevistado não ensina ou ensinou esta atividade. Entretanto, em alguns momentos ele fica à frente do grupo para que os demais membros possam seguir as coreografias realizadas por ele. João Paulo além de dançar o Frevo já desfilou na Escola de Samba Império Serrano no Rio de Janeiro e fez uma apresentação na posse do Presidente Lula em Brasília (2002). Já participou de festivais em Joinville e Blumenau/SC; São Paulo/SP, Fortaleza/CE, entre outras cidades. Vale destacar que o entrevistado dança vários tipos de dança popular e participa do grupo circense Molejo e Gentileza Show.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Com relação ao passo, o entrevistado mencionou principalmente a relação do Frevo (música e dança) com a capoeira. De acordo com João Paulo, o Frevo surgiu a partir dos capoeiras, que para se distraírem, saíam na frente dos grupos de Frevo que tocavam Maxixe, “musicas de antigamente”. Estes capoeiras se reuniam em grupos e com grandes sombrinhas pontiagudas que serviam para enfrentar grupos rivais. Algumas destas sombrinhas tinham ao redor frutas para que os policiais que andavam nas ruas não percebessem que eram uma espécie de arma. Foi a partir deles que surgiram os primeiros passos do Frevo como: “chutando de frente”, “chutando de lado”, “pernada”, entre outros. Vale destacar que décadas atrás (o entrevistado não soube precisar a época) os passistas usavam roupas de chita (tecido florido bastante colorido) para se dançar o frevo. Com o passar do tempo, a bandeira do Brasil e de Pernambuco, ou simplesmente suas cores (verde, amarelo, azul, vermelho e branco), passaram a ser bastante utilizadas nas roupas dos passistas. Para o entrevistado o sentido de estar inserido no contexto do Frevo é porque ele gosta e por ser também uma espécie de profissão.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

De acordo com o entrevistado o frevo começou a ser desenvolvido na Escola Municipal Maestro Fernando Borges há dez anos atrás (1996), mas já existiam outros grupos de dança que ensinavam o Frevo. Contudo, a presente instituição foi a primeira em Pernambuco ligada ao poder público e que oferece aulas de Frevo sem cobrar nada de seus alunos. Quanto ao entrevistado ele é considerado um importante dançarino tanto para a Escola, como para os que estão no contexto de dança popular.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	20
---	----	----	----	----	-----	----

Décadas atrás (o entrevistado não soube precisar a época)	<i>Vestimenta:</i> antes os passistas usavam roupas de chita (tecido de algodão florido bastante colorido) para se dançar o frevo. Com o passar do tempo, a bandeira do Brasil e de Pernambuco, ou simplesmente suas cores (verde, amarelo, azul, vermelho e branco), passaram a ser bastante utilizadas pelos passistas.
Décadas atrás (o entrevistado não soube precisar a época)	<i>Sombrinha:</i> antes as sombrinhas usadas pelos capoeiras para se dançar ao som do Frevo eram enormes e pontiagudas, pois tinham a função de perfurar o corpo do outro capoeirista na hora do confronto (ver campo 6.5 deste questionário). Com o passar do tempo, a sombrinha foi diminuindo de tamanho e passou a ter o sentido figurado daquela anterior, se tornando um elemento fundamental, característico e de representação visual universalizada do Frevo.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Os resultados desta atividade ocorrem por meio da divulgação da cultura pernambucana e do Frevo, especialmente, para o próprio estado e outros lugares (no país e no exterior). Não há uma quantidade exata, mas o passista faz inúmeras apresentações durante todo o ano.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
	Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Passista	O próprio entrevistado tem a função de executar Os <i>Passos</i> do Frevo.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Como a presente ficha se refere ao <i>Passo</i> (ou passos) do Frevo não há capital e instalações específicas para executá-lo. Pode ser na rua, em casa, nas escolas, sedes dos grupos e agremiações, em qualquer lugar e de qualquer maneira basta tocar a música do Frevo e começar a dançar. Por isto este campo não foi preenchido.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	20
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	<i>Figurino:</i> Roupa do passista e Tênis <i>Adereço:</i> Sombrinha
QUEM PROVÊ	Fundação de Cultura Cidade do Recife - Prefeitura do Recife.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	<i>Figurino:</i> A roupa do passista (tomando como base a da Escola Municipal de Frevo), possui faixas verticais nas cores verde, vermelho, azul, amarelo e laranja, diferentemente da maioria dos grupos de passistas que utilizam as bandeiras do Brasil e de Pernambuco. A roupa masculina é composta por uma camiseta e uma calça ou bermuda, e a roupa feminina por uma saia e uma camiseta à altura da cintura. Os passistas da Escola Municipal de Frevo usam tênis brancos com cadarços coloridos. O tênis completa a indumentária do passista e é essencial para se dançar o passo, principalmente para amortecer os saltos e dançar de ponta de pé. <i>Adereço:</i> A sombrinha é uma espécie de equilíbrio do passista e dá mais beleza ao passo. Diferentemente dos outros grupos de passistas que utilizam a sombrinha colorida, os passistas da Escola Municipal de Frevo usam sombrinhas brancas. A sombrinha branca se destaca devido à iluminação dos palcos e não se confunde com a roupa, que já é bastante colorida.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	O passo*
QUEM EXECUTA	Os próprios passistas e foliões que gostam de Frevo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Frevo é a música, o Passo é a dança, mas, fala-se de Frevo como se fosse a união da música com a dança. As principais características do Passo são: prática para realizá-lo, alegria e entusiasmo para dar vida ao mesmo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	20
---	----	----	----	----	-----	----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
O passista	Após a atividade da dança, o passista retoma suas atividades diárias.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	como não se trata de um produto especificamente, mas de uma dança este campo não será preenchido.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

João Paulo da Silva, como passista, não participa de cooperativa ou associação, mas do grupo oficial da Escola Municipal de Frevo e do grupo circense Molejo e Gentileza Show.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 62 e 63.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

20

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Por esta atividade não ter um local específico para ser realizada, este campo ao foi preenchido.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 13 / A e B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 225 a 227

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins deste inventário não é necessário aprofundar esta entrevista.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outros bens mencionados nesta ficha e que estão no presente Inventário é a Escola Municipal de Frevo.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Com relação ao *Concurso de Passos*, realizado anualmente pela Prefeitura do Recife, o depoente acredita que é o momento em que os passistas vêm a sua própria capacidade de aprendizado. Além de enriquecer o Frevo, pois influencia na criação de novos passos e explora a criatividade de quem está se apresentando.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 15		
PESQUISADOR (ES)	Jacira Cardim e Leilane Nascimento		
SUPERVISOR	Ester Monteiro		
REDATOR	Jacira Cardim		DATA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	20
---	----	----	----	----	-----	----

RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis	Nov/2006
--------------------------------	--------------	----------